

ATA Nº 069/ 2022 - REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO – AGER

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, as dez horas da manhã, na sede da AGER, sita à rua Pedro Álvares Cabral, 876, Bairro Centro, em Erechim-RS, reuniram-se os membros do Conselho Participativo da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Municipais de Erechim, conforme convocação ofício nº 008/2022, via e-mail e através do Whats-App, para tratar sobre o reajuste tarifário do Transporte Coletivo Urbano realizado pela empresa Gaurama e também sobre o novo Termo de Convênio com os Municípios da região. Nesta reunião se fizeram presentes; Kelly Cristine Reck representante da empresa Stacione; Luciano Bettio representante do CONDECON; Mário Rogério Rossi representante da prefeitura municipal de Erechim; Simone Alves Menin representante da CORSAN; Lucas Batistus e João Alberto Batistus representantes da Empresa Gaurama; Edgar Radeski, Marcos César Mroczkoski, Greice Daniele Thomaz, Valdir Farina representantes da AGER. Deu abertura aos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Mário Rogério Rossi, dando as boas vindas e passando a palavra ao Presidente da AGER, Sr. Valdir Farina, onde cumprimentou a todos e agradeceu a presença, falando sobre os assuntos da pauta de hoje, para que tudo seja resolvido com serenidade e chegarmos a uma solução plausível. Na sequência o Presidente do Conselho Participativo, Sr. Mario Rossi, explanou que o reajuste é muito elevado, e entende que o mesmo deve ser reduzido, porque a maioria dos usuários (empregados) não receberam 1/3 de aumento. No seu ponto de vista a tarifa deveria chegar no máximo a R\$ 4,80 (quatro reais e oitenta centavos). O Sr. Luciano Bettio, se manifestou dizendo que tudo aumentou mas que o reajuste da tarifa em R\$ 5,26 é muito elevado, e sugeriu para que ficasse em torno de R\$ 4,80 (quatro reais e oitenta centavos). A representante da Empresa Stacione, Sra. Kelly Cristina Rech, também concordou com a tarifa de R\$ 4,80 (quatro reais e oitenta centavos). O Sr. João Alberto Batistus, reconhece que o valor de R\$ 5,26 é muito elevado e que poderia ser um pouco menos, desde que fosse implantado a bilhetagem eletrônica de forma definitiva. Disse que a empresa continua com dificuldades com uma dívida de R\$ 7 (sete) milhões de reais, em razão de que o número de passageiros ainda não chegou a 60% do que tinha antes do início da pandemia. Solicitou urgência na aprovação da nova tarifa. Com relação aos valores da tarifa apresentados, disse que aceitaria a tarifa de R\$ 5,00 (cinco reais) para pagamentos em dinheiro direto no ônibus, mas que se a compra for através do cartão (bilhetagem eletrônica) na concessionária ou internet, a empresa concederia um desconto de R\$ 0,20 (vinte centavos) ficando a tarifa no valor final de R\$ 4,80 (Quatro reais e oitenta centavos).

O Diretor Administrativo-financeiro da AGER, Sr. Edgar Radeski, fez algumas colocações sobre as mudanças globais que envolvem o setor de transporte público. Disse também que fez os cálculos, aplicando os itens da fórmula estabelecida no contrato, e o índice apurado, elevou o valor da tarifa para R\$ 5,26 (Cinco reais e vinte e seis centavos), porém, seria completamente incoerente com a realidade da população. Apresentou levantamento de valores praticados em algumas cidades, como por exemplo, R\$4,75 em Passo Fundo-RS e R\$ 3,60 em Chapecó-SC. Concluiu dizendo que o papel da Agência Reguladora nesse processo é acompanhar cada detalhe, se o sistema está fluindo corretamente. A equipe financeira compreende a necessidade de ter um aumento coerente, que contribua para a manutenção do contrato de transporte público, mas não no patamar de 31,5%. Mesmo que a apuração técnica confirme isso, seria completamente incoerente com a realidade financeira da população. Os prejuízos envolveriam a empresa Gaurama também com a provável diminuição no uso do transporte. O Diretor administrativo entende a proposta feita pelo Sr. João Batistus, na possibilidade de ser estabelecido dois valores da tarifa, mas entende ser complexo a adoção dessa forma. Sugere que seja estabelecido somente um valor, fixado em R\$ 4,80 (Quatro reais e oitenta centavos), o que nesse valor já contemplará um reajuste de 20%(vinte por cento). Após as manifestações, o presidente do Conselho, Sr. Mário Rossi, colocou em votação, sendo aprovado pelo Conselho a tarifa no valor de R\$ 4,80 (Quatro reais e oitenta centavos). Na sequência o Presidente da AGER falou sobre o Termo de Convênio com os Municípios da região, com relação ao saneamento e esgotamento sanitário, onde foi apresentado um novo modelo de convênio para maior segurança para a Agência na relação de trabalho entre as partes. Quanto aos serviços prestados a Agência sugere um valor de R\$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos reais) por mês, pela responsabilidade e para poder suportar as despesas com veículos, profissionais entre outras despesas. Colocado em votação, foi aprovado pelo Conselho. Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos do Conselho neste dia, e eu, Greice Daniele Thomaz, redigi a presente ata, sendo assinada pelo presidente. Em anexo, lista de presença na reunião com as respectivas assinaturas.

Mário Rogério Rossi
Presidente do Conselho